

Em Maputo

Ministro da Economia e Finanças Preside CD da AT



Com objectivo de se inteirar do ponto de situação da implementação dos projectos de modernização administrativa, em curso na instituição, o Ministro da Economia e Finanças, Adriano Maleiane, presidiu, recentemente, em Maputo, a 2ª Sessão Extraordinário Conselho Directivo da Autoridade Tributária (AT), alargado aos Delegados Provinciais.

No encontro em referência, tomaram

parte, para além da Presidente da AT, Amélia Muendane e membros do Conselho Directivo da instituição, uma equipa do Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Finanças (CEDSIF), sob liderança do respectivo Director Geral, Hermínio Sueia.

De referir que o encontro contou com a participação dos Delegados provinciais, através de plataformas tecnológicas (vídeo conferência), directores das áreas fiscais e das Unidades dos Grandes Contribuintes.

PROPRIEDADE:
Autoridade Tributária de Moçambique
Av. 25 de Setembro, Nº 1235
Tel: +258 21 344 200 - www.at.gov.mz

PRESIDENTE:
Amélia Muendane

PRODUÇÃO:
Gabinete de Comunicação e Imagem
Directora: Natércia Manhenje

COLABORAÇÃO:
Delegações Provinciais

No Primeiro Semestre de 2020

AT apreende diversa mercadoria contrabandeada

Por: Redacção



A Delegação Aduaneira de Ressano Garcia, uma unidade orgânica da Autoridade Tributária (AT), apreendeu, de Janeiro à Junho do ano em curso, mais de 5 mil caixas de mercadoria diversa, contrabandeada da vizinha África do Sul. Do rol das mercadorias, destaca vai para 4284

caixas de frango congelado e seus derivados e 846 de bebidas alcoólicas.

São apontadas como causas da apreensão, a não obediência de procedimentos estipulados pela Lei, para o desembaraço aduaneiro da mercadoria, no acto da importação, naquele

que é o maior posto fronteiriço terrestre do País.

De acordo com as autoridades aduaneiras, o contrabando dos produtos acima referenciados lesaria o Estado em mais de 3.500.000.00 Mts (Três Milhões e Quinhentos Meticais) de direitos aduaneiros e demais imposições.

A apreensão em causa resulta do trabalho rotineiro de fiscalização que se tem realizado naquela delegação aduaneira e ao longo da Estrada Nacional N4, vulgo Maputo Witbank, particularmente nos 4 quilómetros que separam a fronteira turística da comercial.

A Autoridade Tributária reitera que o desconhecimento dos procedimentos aduaneiros na importação, exportação ou trânsito de mercadorias não isenta o proprietário ou transportador das penalizações tipificadas em caso de incumprimento, portanto, são exortados todos os utentes das fronteiras nacionais a se informarem junto às delegações aduaneiras ou suas representações sobre os procedimentos a seguir no acto de importação de mercadorias.

De referir que as mercadorias perecíveis foram entregues à entidade competente (Direcção Provincial da Agricultura e Desenvolvimento Rural), para os passos ulteriores. 



Directora Geral de Impostos destaca maximização do pagamento via banco - grande desafio para 2020

Por: Liége Vitorino



A Directora Geral de Impostos, Lurdes Inês Canjaua Pascoal, destacou a maximização do pagamento via banco como o grande desafio até 31 de Dezembro do presente ano. Secundou que, trata-se de uma actividade de gestão do topo, em cadeia com as demais áreas, considerada prioritária na esteira das actividades da Direcção Geral de Impostos (DGI) que foi apresentada ao Conselho Superior Tributário.

Este pronunciamento foi feito recentemente pela Directora Geral de Impostos durante a visita efectuada ao escritório – sede do Projecto e-Tributação, na Cidade de Maputo. Conforme disse, tal pressuposto passa necessariamente pela colaboração de todo os técnicos do projecto, pois é um trabalho que contempla as Unidades de Cobrança.

Sublinhou que, é imperioso o empenho dos

técnicos do Projecto e-Tributação através do trabalho notável, porque o que tem acontecido é que algumas Unidades de Cobrança por vezes resistem às mudanças.

Sem especificar tais Unidades de Cobrança, referiu que, por vezes quando se deparam com uma pequena dificuldade a tendência é de regredirem. Acrescentou que, é imperioso fazer perceber que qualquer mudança tem os seus constrangimentos mas o processo é irreversível.

“Devemos trabalhar no sentido de alcançar as metas”, frisou.

Manifestou prontidão em apoiar sempre que necessário o Projecto e-Tributação no sentido de suprir quaisquer constrangimentos que possam advir, desde as unidades, aos postos até à DGI, atendendo que o desafio

é de operacionalizar e maximizar todas as actividades do Projecto.

Importa aferir que, durante o pretérito mês de Junho, a Directora Geral de Impostos efectuou visitas a cada direcção do seu pelouro, para se inteirar do funcionamento das respectivas áreas.

Expressou o seu sentimento de gratidão pelo esforço que os funcionários têm envidado, atendendo que, os desafios do projecto são maiores, tendo apelado para que continuem a dar o máximo.

Num outro desenvolvimento, disse que, torna-se imprescindível a rotação das equipas, para permitir o necessário distanciamento atendendo as questões de prevenção da pandemia do COVID-19. “Somos chamados sempre que for necessário ao trabalho respeitando todas as recomendações”, anotou.

É de salientar que, Lurdes Inês Canjaua Pascoal Banze, é formada em Direito, e foi empossada para o cargo em Junho do presente ano. Trata-se da quarta Directora Geral de Impostos que é nomeada desde a criação da Autoridade Tributária em Março de 2006.

Em tempos idos desempenhou funções de direcção na área do fisco a nível das Unidades de Grandes Contribuintes (UGC's) e Áreas Fiscais, nomeadamente nas Cidades da Beira, Manica, Província e Cidade de Maputo. 

Delegada da província de Maputo visita tribunal fiscal e CTA

Por: Redacção



Com vista ao fortalecimento das relações institucionais, a Delegada da AT na Província de Maputo, Maria Machicoa, na companhia do Director da Área Operativa de Impostos Internos (DAOII), Emídio Nizamo, realizou, na segunda quinzena do mês em curso, uma visita de trabalho ao Tribunal Fiscal e ao Conselho da Confederação das Associações Económicas (CTA), na Província de Maputo.

Na sua deslocação, Machicoa inteirou-se do funcionamento das duas instituições, fundamentalmente, no que tange a relação com o sistema tributário. Na sua passagem pelo Tribunal Fiscal, partilhou a preocupação da Delegação sob a sua liderança, relativa à demora na tramitação dos processos fiscais em sede deste Tribunal.

Em resposta, o respectivo Juiz Presidente,

interinstitucional.

Pene reforçou o seu argumento, elencando como exemplos, o recente aumento de Juízes para análise de processos, o controlo sistemático dos prazos e a monitoria feita centralmente, como principais pressupostos acautelados para dinamizar o trabalho a nível do Tribunal.

Num outro desenvolvimento, o Juiz Presidente manifestou preocupação quanto à existência de défice na formação de alguns processos fiscais. No tocante a preocupação acima, Maria Machicoa informou que tudo será feito, de modo a reforçar as capacitações dos técnicos, bem como, garantir a realização de seminários de reflexão, incluindo a CTA, procuradoria e Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica (IPAJ).

Na interação que manteve na CTA, Machicoa, abordou a questão da necessidade da adesão, cada vez mais massiva, dos contribuintes ao pagamento via banco.

Por sua vez, a Presidente da CTA, Emília dos Santos, manifestou total receptividade o apelo da delegada e como resultados foram de imediato estabelecidas pontes de contacto para a realização de encontros explicativos, focando, essencialmente, aos sectores específicos, como comércio, turismo, transporte e indústria.



Pelo sobrecumprimento da meta do 1º semestre

Delegado da AT da cidade de Maputo saúda o empenho da AOII

Por: Danilo Manhique



Sorrisos, aplausos, brindes e palavras de apreço constituem o retrato fiel da visita efectuada, na manhã desta quarta-feira, 08 de Julho, pelo Delegado da Autoridade Tributária (AT) da Cidade de Maputo, Sidónio Jacob, às unidades de cobrança de impostos internos, sob a sua égide. A visita tinha entre outros objectivos, a monitoria das actividades, bem como, endereçar felicitações aos funcionários que, incansavelmente, têm mantido a delegação na linha da frente, no que concerne ao cumprimento das metas na cobrança de receitas. A gestão-máxima da AT na Cidade de Maputo escalou, sucessivamente, a Direcção da Área Fiscal do 1º e 2º Bairro e os respectivos postos fiscais, Juízo Privativo das Execuções Fiscais e a Unidade dos Grandes Contribuintes.

Na sua passagem pelos pontos em referência, Sidónio Jacob, para além de se inteirar da saúde dos funcionários e das condições de trabalho, lançou repto para o

redobrar de esforço e conseqüente garantia do incremento dos níveis de arrecadação de receita, sem, no entanto, descuidar a disciplina, integridade e as boas práticas no atendimento dos utentes. Igualmente, apelou ao cumprimento das medidas de prevenção contra a nova coronavírus, como forma de se proteger, bem como, para a protecção da sociedade como um todo. Como resultado do cumprimento das metas por parte das DAFs e Postos de Cobranças, a Área Operativa dos Impostos Internos teve uma realização de 103% face a meta estabelecida para o 1º semestre, facto que mereceu a especial atenção do Delegado, tendo em conta as adversidades impostas pela actual situação epidemiológica em que o mundo se encontra.

De referir que nesta visita, o delegado provincial fazia-se acompanhar pelo Director da Área Operativa dos Impostos Internos, Apolinário Mungambe, e pelo Chefe de Repartição dos Recursos Humanos e Assuntos Sociais, Meriamo Nhanengue..



Na Província de Tete**AT frustra tentativa de contrabando de bebidas e cigarros****Por: Rosário Mendonça**

A Autoridade Tributária procedeu, recentemente, na província de Tete, à apreensão de perto 1.450 caixas de cigarro e 668 garrafas de bebida diversa, em resultado das acções de fiscalização levadas a cabo pelas Brigadas Móveis das Alfândegas, naquele ponto do país.

A apreensão de bebidas ocorreu no momento em que o respectivo transportador procedia à descarga de passageiros e da mercadoria no Terminal Rodoviário Inter-provincial de Mpadwe, na cidade de Tete, sendo que da

quantidade encontrada apenas 10 garrafas continham o selo fiscal, o que levou à apreensão da mercadoria e abertura do competente processo fiscal.

Por outro lado, a apreensão de cigarros ocorreu na Delegação Aduaneira de Cassacatiza, onde um cidadão de nacionalidade zimbabueana, que transportava, num camião contentorizado, as quantidades acima referidas, pretendia, com recurso ao falso trânsito de mercadoria, intentar uma fuga ao fisco. O cidadão em causa

tramitou todo o expediente que lhe permitia transportar a mercadoria do Porto da Beira para a fronteira de saída, mas concretamente a Delegação Aduaneira de Cassacatiza.

As autoridades aduaneiras, através da Repartição de Inteligência, procederam à análise e investigação do caso, o que culminou com a apreensão da mercadoria.

De acordo com Carlitos Viagem, Chefe das Brigadas Móveis, estas apreensões foram possíveis graças à intensificação das acções de fiscalização, ao nível da Província de Tete. Viagem adianta que o cidadão que opta por este tipo de comportamento pratica crime tributário aduaneiro, de acordo com a Lei 2/2006, de 22 de Março, podendo perder a mercadoria, o meio de transporte e sujeitar-se ao pagamento de multas.

Refira-se que o contrabando dos produtos acima referenciados lesaria o Estado em pouco mais de 18 milhões de meticais, de direitos aduaneiros e demais imposições.

